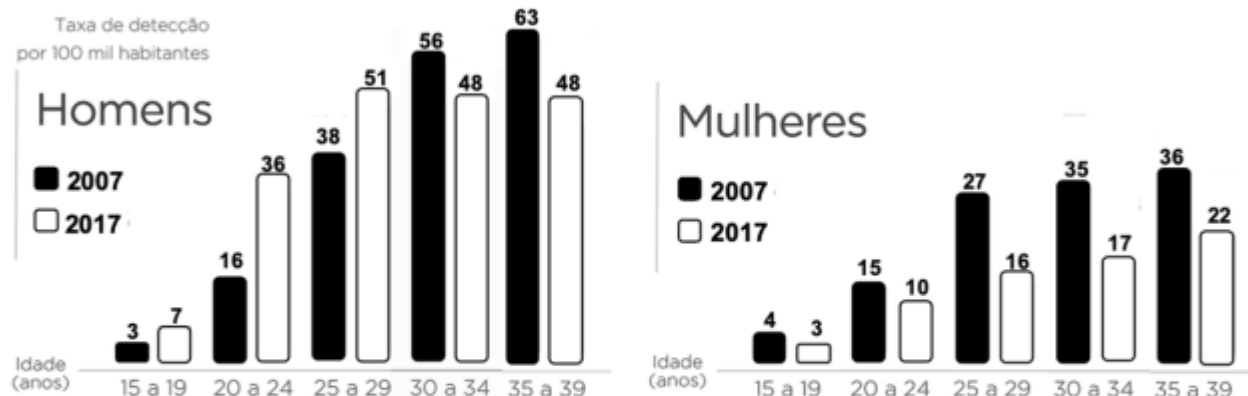


Questão 11

11. O Ministério da Saúde divulgou em 2018 o boletim epidemiológico que informa a taxa de detecção de AIDS na população brasileira. Os gráficos abaixo apresentam a taxa de detecção por 100 mil habitantes em distintas faixas etárias de homens e mulheres. No período entre 2007 e 2017, a taxa de detecção média da AIDS no Brasil apresentou redução de aproximadamente 9,4%. O Ministério da Saúde destacou, porém, a estatística referente a homens adolescentes e jovens adultos de até 29 anos.



(Fonte: Boletim Epidemiológico - HIV Aids. Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde, Brasília-DF, v. 49, n. 53, p. 10-14, 2018.)

- a) O que é a AIDS? Considerando os dados apresentados nos gráficos, justifique o destaque estatístico feito pelo Ministério da Saúde.
- b) Na AIDS, as células mais atingidas são os linfócitos T do tipo CD4. Qual é a relação entre medula óssea, timo e linfócitos T? Medicamentos utilizados no tratamento da AIDS podem envolver distintos mecanismos de ação. Explique por que os inibidores da enzima integrase são alvos farmacológicos no tratamento da AIDS.

RESPOSTA

a) A AIDS é a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, ocasionado pelo aumento da destruição de células do sistema imunológico pelo vírus HIV. A iniciação da vida sexual em período precoce associado também à popularização de novos métodos contraceptivos que não previnem contra a infecção pelo vírus HIV podem justificar o destaque estatístico feito pelo Ministério da Saúde.

b) Os linfócitos Todo tipo CD4 são células produzidas na medula óssea e maturada no timo, órgão linfóide. Os inibidores da enzima integrase são alvos farmacológicos no tratamento da AIDS pois impedem que o vírus integre seu DNA no material genético do hospedeiro, inviabilizando sua reprodução.